

Anais 18º CBCENF
ISBN 978-85-89232-25-5
Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM PRÉ-ECLÂMPsia

Relatoria: NARA PRISCILA DE OLIVEIRA PEREIRA

Dayane Marque Vieira Pinto

Autores:

Karoliny Cosme Pimenta

Isabella Lima Barbosa

Anna Paula Sousa da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Pré-eclâmpsia, é caracterizada como uma desordem multissistêmica que pode ocorrer a partir da 20ª semana de gestação. É caracterizada por manifestações clínicas associadas, tais como hipertensão e proteinúria, que desaparecem até 12 semanas após o parto. É interessante ressaltar que existem alguns fatores de risco que aumentam a probabilidade de uma gestante apresentar essa patologia como, por exemplo: primiparidade, gestação nos extremos da idade reprodutiva, obesidade, baixa escolaridade, antecedente pessoal e familiar. Diante dos dados expostos, faz-se necessário a capacitação de profissionais para prestar assistência adequada, dentre estes, destacando-se o enfermeiro, que tem por objeto de trabalho o cuidar. **OBJETIVO:** Analisar na literatura artigos que trazem a percepção dos enfermeiros sobre os cuidados de enfermagem às gestantes com pré-eclâmpsia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, que é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma total compreensão do fenômeno avaliado. A busca dos estudos foi realizada através do cruzamento entre os descritores pré-eclâmpsia, enfermagem e gestação nas bases de dados Lilacs, Scielo e Bdenf, onde no total foram encontrados 678 artigos, a amostra final foi composta por 9 artigos. **RESULTADOS:** Os resultados foram dispostos em categorias: Atuação da equipe de enfermagem frente a paciente com pré-eclâmpsia; Fatores de risco como sinal de alerta para o desenvolvimento da pré-eclâmpsia; Importância da equipe de Enfermagem para melhorar a qualidade de vida e a prevenção de agravos, de pacientes com pré-eclâmpsia. No geral foi detectado que é de extrema importância que o profissional enfermeiro detenha o conhecimento acerca dos fatores de risco que desencadeiam a pré-eclâmpsia, pois o enfermeiro em sua atuação terá a capacidade de reflexão e conseqüentemente uma visão holística da gestante. **CONCLUSÃO:** Ao final desta revisão pode-se concluir que a pré-eclâmpsia é um problema para a saúde pública, Portanto, o enfermeiro deve adquirir uma prática profissional atenta às necessidades da gestante com pré-eclâmpsia, de modo a constituir e oferecer um trabalho de qualidade a essas gestantes, uma vez que deve possuir conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para aplicarem os cuidados, junto a estas gestantes de alto risco.